

Carta da Fiesp defende STF e Justiça Eleitoral

O manifesto articulado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) em defesa da democracia pede a estabilidade democrática, o respeito ao Estado de Direito e o desenvolvimento como o “sentido maior” do 7 de Setembro deste ano. O texto também reitera compromisso com “a soberania do povo brasileiro expressa pelo voto”, a independência dos Poderes e a importância do Supremo Tribunal Federal (STF).

A carta tem adesão de mais de cem entidades. Entre os signatários, estão a Câmara Americana de Comércio (Amcham) e a Fundação Fernando Henrique Cardoso. Centrais sindicais também assinam o texto, como a CUT, além de entidades ligadas à proteção ambiental, como Greenpeace e WWF.

De acordo com o manifesto, que também será publicado na edição de hoje em jornais do país, a democracia brasileira tem dado “provas seguidas de robustez”. “As entidades da sociedade civil e os cidadãos que subscrevem este ato destacam o papel do Judiciário brasileiro, em especial

“

No ano do bicentenário da Independência, reiteramos nosso compromisso inarredável com a soberania do povo brasileiro expressa pelo voto e exercida em conformidade com a Constituição.

As entidades da sociedade civil e os cidadãos que subscrevem este ato destacam o papel do Judiciário brasileiro, em especial do Supremo Tribunal Federal, guardião último da Constituição, e do Tribunal Superior Eleitoral, que tem conduzido com plena segurança, eficiência e integridade nossas eleições respeitadas internacionalmente, e a todos os magistrados, reconhecendo o seu inestimável papel, ao longo de nossa história.

TRECHOS DA CARTA DA FIESP

do Supremo Tribunal Federal, guardião último da Constituição, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que tem conduzido com plena segurança, eficiência e

integridade nossas eleições respeitadas internacionalmente”, informa parte do texto.

Na quarta-feira, o presidente Jair Bolsonaro cancelou ida à Fiesp como candidato à reeleição. O chefe do Executivo havia marcado visita na entidade para o dia 11 de agosto.

Reedição

A Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) também lançou um manifesto em defesa da democracia, do STF e do TSE, com 743 mil adesões online, até ontem.

A instituição fez uma reedição de um documento de 1977, lido no pátio das arcadas, contra a ditadura. Além disso, outros manifestos foram elaborados recentemente, um deles de delegados de polícia. Ao menos cinco cartas já foram lançadas em tom semelhante.

Os movimentos começaram após Bolsonaro colocar sob suspeita o processo eleitoral brasileiro, sem provas, em evento no mês de julho, no Palácio da Alvorada, com diplomatas estrangeiros.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Política Página: 8